

o m

**Número 7**  
27 de  
setembro  
de 2021

**Braga,  
uma cidade  
estrela**

As cidades mais criativas, mais inovadoras são aquelas que vão conseguir atrair mais pessoas criativas e com ambição de inovar.

**Braga  
do coração**

Descobre a Braga de Francisco Quintas, criador da Cosmic Burger, uma organização que apoia o pensamento criativo e combate a desigualdade.

No filme “O Clube dos Poetas Mortos”, o Professor John Keating, interpretado por Robin Williams, dizia que a medicina, a lei, os negócios e a engenharia são ocupações nobres e necessárias para manter a vida, mas que a poesia, a beleza, o romance e o amor são as razões pelas quais vivemos. Arriscamos a trocar a palavra “poesia” por “arte”, e aplicamos esta ideia a toda e qualquer forma artística. E já que falamos em citações, Oscar Wilde afirmou que a arte é a única coisa séria no mundo e que apenas através dela conseguimos atingir a perfeição. Defendeu também a ideia de que a vida imita a arte muito mais do que a arte imita a vida.

**Braga'27**  
**Capital Europeia  
da Cultura**  
Cidade Candidata

o l e

v e s

*Um jornal  
que fala?  
Mais do que  
falar, ouço.  
Olha para  
mim como  
um pintor  
olha para a  
sua tela ou  
um escritor  
para uma  
folha em  
branco.  
Pinta e  
escreve nas  
minhas  
margens,  
sublinha  
o que te  
parece  
importante,  
completa  
os desa-  
fios que  
te trago.  
Sou apenas  
um jornal.  
Contigo  
torno-me  
uma obra  
de arte!*

Na Braga'27, a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura, também acreditamos que a arte não é representação, mas sim transformação. A arte muda constantemente e não se deixa prender ou definir. E, na sua fluidez, ocupa um papel essencial na nossa vida individual e coletiva, com um grande potencial transformador. Por isso, nesta sétima edição do nosso jornal, refletimos sobre o que é necessário para criar condições para a fixação de uma comunidade artística forte e diversa e como essa comunidade encontra na cidade os seus públicos. Queremos compreender o ecossistema cultural e criativo que faz a cultura acontecer no nosso território e ir ao encontro dos criadores, técnicos, programadores, produtores, agentes, associações e instituições culturais que constituem esse ecossistema.

a r t e ?

# Capital Europeia da Cultura 2027

**Transformar as cidades através da arte**

Um dos objetivos centrais da Capital Europeia da Cultura é potenciar o ecossistema cultural e criativo a nível local, nacional e europeu.

Esta iniciativa abre as portas a novas possibilidades para o desenvolvimento do trabalho dos artistas e vários agentes que constituem esse ecossistema. Por isso, é tão comum ouvir-se que nas cidades que acolheram esta iniciativa a Cultura ganhou um novo fôlego.

Qual a experiência  
artística mais in  
que tives

### Portugal e Letónia: O que se ouve nestes países?

A Letónia é conhecida pelos seus intérpretes e compositores de música clássica, como é o caso de Gidon Kremer e vários cantores de ópera, para além dos seus Coros, premiados internacionalmente. As Latvju Dainas, canções populares compiladas durante o século XX, são também motivo de orgulho nacional. Já Portugal é conhecido maioritariamente pelo Fado, considerado o género musical que melhor caracteriza a alma portuguesa.

*Sopa de arte  
bracarense*  
Descobre as  
11 palavras  
que estão  
associadas  
à comunidade  
artística  
de Braga.

W E Q S D S M D V  
A D N H J K C X Z N M Q Ã W S D  
A D F G H J C K L Q W E R T Y U I O P O L A T  
A C A N T O P O L I F Ó N I C O W M S X Z  
F G H J K L N L Q W E R T Y U I S O F F  
Q E F T H E A T R O C I R C O A D R G G  
A D R E D F H U R O K L M N U O F T N T J  
D F G O C O R D O F O N E S A B D A A R Y  
S C M A Q W E R T Y S Q U A F O E S A A S  
C A R A S T M N U I D D F G H M F T F G  
A N D F D U I T E R M A S U H F B I O  
O L Q W E R T Y U I D I U M G F O P E  
F S E R U I M A D S A D F M B H G N S  
I J M E D I A A R T S A O A I B A A  
E A S D F G H O J K L M W D F A G E D S Y  
G A L E R I A D U A R T E S E Q U E I R A  
A F O U M P L B M U

#### O que é a Capital Europeia da Cultura?

A Capital Europeia da Cultura é uma iniciativa que coloca a cultura no centro das cidades europeias com o apoio da UE para uma celebração da arte e da cultura ao longo de um ano. Mas a iniciativa vai muito para além do ano do título, procurando uma transformação sustentável do ecossistema cultural e criativo a longo prazo. Nos últimos 35 anos, mais de 60 cidades e regiões por toda a Europa – de Paphos ao Porto, de Reykjavik a Riga – receberam o título de Capital Europeia da Cultura. Este título celebra o património de uma cidade e a sua contribuição para a cultura europeia. Cada ano é marcado com exposições, espetáculos de teatro, dança, ópera, música e outros projetos específicos para cada cidade. Mas como tudo começou? Em 1985, Atenas, na Grécia, foi eleita a primeira Cidade Europeia da Cultura. A iniciativa, que entretanto mudou o nome para Capital Europeia da Cultura, foi lançada pela então Comunidade Europeia com base na ideia da Ministra da Cultura da Grécia, Melina Mercouri, e do seu homólogo francês Jack Lang, de destacar e celebrar a riqueza da cultura europeia num programa anual. A ideia de Melina Mercouri e Jack Lang era realçar o papel das ligações culturais e a importância da cultura na integração europeia, que anteriormente se centrava sobretudo na economia e nos benefícios financeiros. Desde que esta iniciativa começou, cidades em todos os Estados Membros já receberam o título de Capital Europeia da Cultura. Em Portugal, foram três as cidades que o receberam: Lisboa, em 1994, Porto, em 2001, e Guimarães, em 2012. Portugal prepara-se agora para acolher novamente esta iniciativa em 2027, juntamente com a Letónia.

#### Em que deve consistir o programa cultural e artístico?

Neste momento, estamos a trabalhar no dossier de candidatura, que deverá ser entregue até dia 23 de novembro. Este é o documento onde apresentamos a nossa proposta artística para o ano de 2027, justificando o porquê de querermos ser Capital Europeia da Cultura, e detalhando as ações que desenvolvemos e pretendemos desenvolver caso o título seja atribuído a Braga. Os dossiers das cidades candidatas serão avaliados por um júri internacional, que decidirá quais são as cidades que passam para a próxima fase. No dossier, devemos responder às seguintes questões sobre o programa cultural e artístico:

- Qual é a visão e estratégia artística para o programa cultural do ano?
- Dê uma panorâmica geral da estrutura do seu programa cultural, incluindo a variedade e a diversidade das atividades/principais eventos que marcarão o ano.
- Explique sucintamente como o programa cultural combinará o património cultural local e as formas de arte tradicionais com expressões culturais novas, inovadoras e experimentais?
- Como envolveu a cidade, ou como planeia envolver, artistas e organizações culturais locais na conceção e implementação do programa cultural?

Do nosso programa fazem parte ideias que surgiram nas várias ações de auscultação que fizemos aos agentes culturais e diferentes públicos da cidade, e da convocatória que lançámos em maio, à qual responderam mais de 100 projetos. Estes projetos pertencem a cidadãos, operadores culturais, instituições e artistas naturais, residentes ou com atividades no concelho de Braga. Os projetos desta convocatória que foram selecionados ganharão vida, se Braga for eleita Capital Europeia da Cultura 2027.

#### Uma transformação a longo prazo

Estamos a trabalhar na candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura desde 2018, com o desenvolvimento de uma estratégia cultural a dez anos para a cidade: Braga Cultura 2030. O nosso objetivo é que a candidatura seja um catalisador e não o único foco de um processo de transformação cultural e artística necessário para a cidade. Através da Braga Cultura 2030, fizemos consultas à população bracarense, organizámos atividades pensadas para envolver a comunidade, conversámos com artistas, agentes culturais, associações, comerciantes, cidadãos anónimos e bracarenses de diversas áreas de intervenção. Tudo para reunirmos as vozes da cidade e com elas prepararmos uma estratégia cultural para a década de 2020–2030.

# Experiência Impactante Este?

# Marseille- -Provence 2013

Uma partilha artística e cultural

## Oito anos depois, a partilha continua?

Falámos com a Especialista em Comunicação Cultural Sophie Sutra, que trabalhou na organização da Marseille-Provence 2013, sobre as mudanças que ocorreram na região.



Prefe  
digital  
renasc

# eres arte a quadros centistas?

## O território enquanto centro de criação e intercâmbio

### **Há quanto tempo vives em Marselha?**

12 anos. Nasci em Marselha, onde vivi 18 anos. Depois, fui para Paris e voltei ao sul para organizar a Marseille-Provence 2013.

### **Quais são as principais diferenças depois de 2013 na cidade/região?**

Em primeiro lugar, os novos museus, locais culturais e os museus renovados (Mucem, Palácio Longchamp, Museu de Belas Artes, Museu de História, Regards de Provence...). A cidade mudou completamente e Marselha tornou-se um destino turístico e cultural. O que não acontecia antes de 2013. Marseille-Provence 2013 foi como um renascimento para esta cidade velha, com 2600 anos. Desde 2013, a região tornou-se um novo destino da moda para cultura, natureza, gastronomia, compras... Marselha mudou e tornou-se economicamente atrativa, tendo-se transformado numa capital mediterrânea.

### **Marselha é hoje um lugar atrativo para os artistas?**

Bem, eu acho que a cidade é um lugar atrativo para os artistas porque Marselha é “vida fácil” (sol, mar, espaço, energia criativa ...) e o arrendamento é mais barato do que em Paris. Mas, há sempre um “mas”, as galerias e feiras de arte importantes ainda estão em capitais como Paris, Londres ou Berlim. Então, podemos dizer que os artistas criam em Marselha, mas é difícil mostrar e vender o seu trabalho aqui. Mesmo existindo já em Marselha, uma vez por ano, uma importante feira internacional de arte: a ART-O-RAMA.

*O que gostavas de dizer a ti próprio em 2027? Escreve uma carta dirigida ao teu eu do futuro e devolvo-a em 2027. Pode ser sobre o que quiseres: uma carta de amor, conselhos, receitas, recados, a tua cidade, o mundo ou até o ano de 2021. Prometo que não a leio.*

Marselha é uma cidade localizada na região de Provença, França. A cidade é limitada pela costa do Mediterrâneo, motivo pelo qual é o maior porto comercial do país. Atualmente é também a segunda cidade mais populosa de França. O título de Capital Europeia da Cultura em 2013 representou para Marselha o ponto de encontro entre cultura, política e economia, bem como o sucesso de 900 projetos artísticos diversos. Marseille-Provence 2013 teve como slogan “Sharing the South” (“Partilhar o Sul”) e assumiu como missão o desenvolvimento sustentável de ambas as margens do Mar Mediterrâneo, como uma região euro-mediterrânica exemplar. O objetivo foi fazer do território uma plataforma de criação, encontro e intercâmbio, desenvolvendo uma imagem internacional, criativa e acolhedora para a região. A estratégia “Partilhar o Sul” referiu-se, assim, à criação de um centro permanente para o diálogo intercultural euro-mediterrânico em Marselha, mudando a posição da cidade enquanto cidade periférica do sul da Europa, com problemas de imigração e desemprego, para uma posição central dentro da sua área geográfica.

O programa artístico e cultural focou-se no papel da cultura enquanto força para a transformação sustentável do território, abrindo as portas da região a artistas, atores, criadores, bailarinos e autores do Mediterrâneo e de todo o mundo. Foram criados apoios, espaços para exposições e espetáculos, ateliers de criação artística, projetos comunitários e projetos de transformação urbana. Procurou-se também envolver os residentes da região, incentivando a participação local e tornando os eventos acessíveis ao maior público possível. Um dos pontos fortes de Marselha, enquanto ex-Capital Europeia da Cultura, é a sustentabilidade do seu legado. A construção do Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo, à entrada do Porto Velho de Marselha, é um dos principais exemplos. As forças dinâmicas do ecossistema cultural e artístico da cidade encontraram também os meios para capitalizar o título de Capital Europeia da Cultura, como podemos ver pela agenda e riqueza da sua oferta cultural atual.



# Braga, uma cidade estrela

As tecnologias de informação e comunicação reduziram as distâncias e tornaram possível o fluxo de ideias e imagens, em tempo real, entre diferentes pontos de globo. A redução dos custos de transporte aumentou a circulação de pessoas e mercadorias. Mas, paradoxalmente, a globalização tornou a localização mais importante. À medida que a circulação global de pessoas e ideias aumentava, dando origem à hiperglobalização, aumentava também a concentração de pessoas e da criação de riqueza num pequeno grupo de regiões e cidades. Nestas regiões ou cidades, a que o McKinsey Global Institute (MGI) chama 'regiões superestrela', germinam ideias e inovações que são disseminadas pelo globo.

No relatório de 2018, o MGI identifica 50 'cidades superestrela', que representavam 8% da população e 21% do PIB mundial. Cerca de dois terços do crescimento económico tem lugar em ambientes urbanos e é alimentado pela polinização de ideias que aí acontece.

Para romper com a estagnação que já dura há duas décadas, a economia portuguesa precisa de um novo paradigma baseado no conhecimento e na inovação. O novo paradigma precisa de uma 'região superestrela', composta de cidades estrela. Braga já é uma cidade estrela.

As cidades e regiões 'super estrela' caracterizam-se por elevados níveis de digitalização, trabalho altamente qualificado e inovação. Apresentam também uma forte conexão com os fluxos globais de comércio, serviços e capitais, e uma grande concentração de ativos intangíveis (patentes, software, direitos de autor, marcas, design).

As infraestruturas físicas são essenciais para a circulação de pessoas e produtos. As infraestruturas digitais são essenciais para a circulação de ideias e de serviços. Mas a geração de novas ideias, a criatividade, acontece nos locais em que as pessoas escolhem viver. A proximidade das pessoas e a troca de ideias continua a ser um catalisador da criatividade e inovação.

Têm sido cada vez mais aqueles que decidem viver em Braga. As cidades mais criativas, mais inovadoras são aquelas que vão conseguir atrair mais pessoas criativas e com ambição de inovar. Essas pessoas procuram espaços com instituições, grupos de empreendedores, empresas inovadoras. Sabemos que

as crianças que crescem em regiões mais inovadoras têm uma maior probabilidade de vir a participar em processos inovadores. É essa dinâmica que gera e alimenta um círculo virtuoso que atrai e fixa talento. Braga conseguiu iniciar essa dinâmica virtuosa.

As universidades e as instituições de investigação e desenvolvimento são essenciais na produção de ciência e na geração de talento. São um ponto de partida para uma economia baseada no conhecimento e na inovação. Braga conseguiu afirmar-se como um polo de ciência e inovação de referência a nível nacional e relevante internacionalmente. O sucesso nesta dimensão deu um contributo decisivo para o desenvolvimento económico, social e cultural da região e do país.

No entanto, o aprofundamento dessa dinâmica virtuosa e criativa torna a dimensão imaterial cada vez mais relevante, e as estratégias para o seu desenvolvimento mais complexas e exigentes. Neste contexto, o lugar da cultura e das artes ganham uma ainda maior centralidade.

Não se trata apenas de ter equipamentos culturais para receber eventos e atrair visitantes para a cidade. A programação dos espaços de cultura e criação artística – museus, teatro, galerias, livrarias – e o que os alimenta (e nos alimenta) – música, dança, teatro, performances, pintura, escultura, instalações – têm de atrair públicos. É fundamental ter na cidade instituições de referência como o Teatro Circo ou marcas como os Encontros de Imagem. Mas os espaços de cultura e eventos artísticos têm de provocar a inquietação e a reflexão sobre os grandes desafios sociais e económicos do nosso tempo. Têm de dar a conhecer em primeira mão as tendências em formação nas zonas mais criativas e dinâmicas do globo. Aqueles espaços têm de ser um local de encontro da academia, dos artistas, da sociedade.

Braga já é uma cidade estrela. A condição de partida foi alcançada. O grande desafio é tornar Braga um centro de uma 'região superestrela'. Este processo só será bem-sucedido se a cultura e as artes forem ganhando cada vez mais espaço na cidade, nas instituições e na vida dos que decidem viver em Braga. Porque só com a cultura e a arte podemos ter ciência e inovação verdadeiramente disruptivos, uma condição necessária para o aumento do rendimento e do bem-estar de todos.

**Dr. Fernando  
Manuel  
Almeida  
Alexandre**

Professor da  
Universidade  
do Minho  
e Vice-  
-Presidente  
do Conselho  
Económico  
e Social (CES)

*Qual é o teu  
artista  
favorito  
de Braga?*



A MINHA COMUNIDADE

**A “nossa”  
Cosmic Burger**

O MEU JARDIM SECRETO

**Duna do  
Caldeirão**

OS MEUS VIZINHOS FORA-DE-PORTAS

**Lewis  
Josh  
Steven  
Ela**

A BRAGA DO MEU CORAÇÃO É...

**Bipolar**

A INSTITUIÇÃO QUE MAIS ADMIRO

**CERCI Braga**

ALGUÉM QUE ADMIRO

**Rita Sampaio**



# Francisco Quintas

**Braga do Coração**

AS MINHAS LOJAS

**Maison826,  
Wonther,  
Zé das Solas**

O MEU CAFÉ

**Bracara  
Degusta  
(também  
servem café)**

Francisco Quintas é um criativo, produtor e gestor cultural, radicado em Braga, com experiência nas áreas da arte e da tecnologia. Licenciado em Relações Internacionais e mestre em Administração de Empresas pela Universidade do Minho, é produtor no gnracion desde 2013, tendo já trabalhado com centenas de artistas nacionais e internacionais, com especial enfoque nas Media Arts. Em 2014, criou a Cosmic Burger, uma organização sem fins lucrativos, que apoia o pensamento criativo e ajuda artistas emergentes a impulsionar os seus projetos. A Cosmic Burger é também uma plataforma de consciencialização social, que combate o preconceito e a desigualdade através do desenvolvimento de conteúdos e projetos artísticos.

COMO ME DESLOCO

**Com as sapatilhas  
do Hugo Melo  
da bracarense  
Inpairstudios**

TRÊS ESPAÇOS DA CIDADE

**gnration  
Theatro Circo  
Museu de  
Arqueologia  
D. Diogo  
de Sousa**

AS MINHAS PESSOAS

**Sinceras**

ONDE VIVO

**Avenida  
da Liberdade**

# Braga criativa?

**Vamos falar**

**Número 7**  
**27 setembro 2021**

Conceção e redação  
**Ana Bragança**  
**Carolina Lapa**  
**Mariana Volz**

Conceção e design  
**OOF Design**

Fotografia  
**Lais Pereira**

Impressão  
**Gráfica Maiadouro**

Tiragem  
**3000 exemplares**

Contacto  
**info@braga27.pt**

**Equipa Braga'27**

Coordenação geral  
**Cláudia Leite**

Coordenação executiva  
**Joana Meneses Fernandes**

Assessoria e produção  
**Cláudia Cibrão**

Assistência de relações externas  
**Natacha Correia**

Consultoria artística  
**Luis Ferreira**

Consultoria programa de mediação  
**Ana Bragança**

Consultoria externa  
**Cristina Farinha**

Coordenação de comunicação  
**Carolina Lapa**

Assistência de comunicação  
**Mariana Volz**

Promotores  
**Município de Braga**  
**Teatro Circo de Braga, EM SA**

[www.braga27.pt](http://www.braga27.pt)

*Cada Homem um artista? Na Braga'27 acreditamos que a arte deve desempenhar um papel activo na sociedade.*

*Sabias que todas as escolas o 1.º ciclo de Braga tiveram contacto com o projeto 0+1=Som, do Braga Media Arts. Conheces? Já experimentaste? O desafio que te propomos é que faças uma nova música, só tua, jogando o "sequenciador" aqui:*



*Grava a música e partilha connosco o resultado enviando para o [info@braga27.pt](mailto:info@braga27.pt)*

*No final podes acrescentar uma letra à sequência musical que criaste. Escreve abaixo o resultado:*

---

---

---

---

---

---

---

---

**E em outubro?**

No próximo mês vamos falar dos nossos vizinhos. Não dos vizinhos da nossa casa, mas dos vizinhos do nosso território. Qual é a ligação cultural e artística que existe entre Braga e as cidades vizinhas? E entre Braga e outras cidades europeias? Que novas pontes se podem criar? De que forma a Capital Europeia da Cultura pode impulsionar a criação dessas pontes? Como é que a Capital Europeia da Cultura contribui para a transformação de toda uma região?

**és artista?**